

**PLANO DE ENSINO****1. IDENTIFICAÇÃO**

Componente Curricular:	Enfermagem em Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica								
Unidade Ofertante:	Escola Técnica de Saúde, Curso Técnico em Enfermagem								
Código:	ESTES21330		Período/Série:		3º		Turma:	3 P	
Carga Horária:					Natureza:				
Teórica:	45h/a	Prática:	0	Total:	45h/a	Obrigatória:	(X)	Optativa:	()
Professor(A):	Profa. e Enfa. Noemi Borges Costa					Ano/Semestre:	2025.2		
Observações:	Aulas Presenciais								

2. EMENTA

Estudo das situações graves de adoecimento que acometem recém-nascidos e crianças. Análise dos sinais e sintomas indicativos de agravamento do quadro clínico na população neonatal e pediátrica. Estratégias de prevenção de agravos, complicações e sequelas na assistência ao paciente grave. Fundamentos da assistência de enfermagem integral ao recém-nascido e à criança em estado crítico de saúde. Organização, estrutura e funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal e Pediátrica. Políticas públicas, programas e projetos do Ministério da Saúde direcionados a essa clientela.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina justifica-se pela fundamental necessidade de capacitar o futuro Técnico em Enfermagem para o cuidado especializado ao recém-nascido e à criança em estado crítico de saúde, uma clientela singularmente vulnerável. Os conteúdos propostos, que articulam políticas públicas de saúde (como a PNAISC), fundamentos fisiopatológicos e a organização dos serviços de terapia intensiva, são essenciais para uma atuação pautada na segurança, qualidade e humanização.

Esta disciplina está intrinsecamente alinhada ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC), pois opera o eixo de formação técnica específica, desenvolvendo as competências necessárias para atuar em um ambiente complexo como a UTI. A abordagem teórico-prática, com uso de metodologias ativas, visa não apenas a aquisição de habilidades técnicas, mas também o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de tomada de decisão, pilares do perfil profissional definido pelo PPC. Ao integrar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e as diretrizes nacionais, a disciplina garante que o egresso esteja preparado para atuar de forma ética, reflexiva e em consonância com os princípios do SUS, assegurando uma assistência integral que visa a prevenção de agravos e a promoção de melhores desfechos para os pacientes pediátricos e suas famílias.

4. OBJETIVO**Objetivo Geral:**

- Capacitar o futuro Técnico em Enfermagem para atuar de forma crítica, reflexiva e técnica na assistência ao recém-nascido e à criança em estado grave de saúde, com base em evidências científicas e nas diretrizes nacionais de saúde.

Objetivos Específicos:

- Compreender as particularidades fisiopatológicas e clínicas do cliente/paciente neonatal e pediátrico em estado crítico.
- Descrever as políticas, programas e projetos nacionais voltados para a saúde da criança grave, preconizados pelo Ministério da Saúde.
- Identificar precocemente sinais e sintomas de agravamento do quadro clínico neonatal e pediátrico.
- Identificar e fundamentar os procedimentos de enfermagem a serem executados na assistência ao paciente grave.
- Conhecer a organização estrutural e funcional de unidades de terapia intensiva neonatal e pediátrica.
- Interpretar e aplicar as normas, rotinas e protocolos de trabalho das UTIs neonatal e pediátrica, incluindo as normas de utilização de equipamentos e materiais específicos.
- Correlacionar os princípios éticos e técnicos da Enfermagem para a prevenção de agravos, complicações e sequelas no atendimento ao paciente crítico.

5. PROGRAMA**UNIDADE I - Fundamentos da Assistência Intensiva Neonatal e Pediátrica**

- Políticas e Programas de Saúde: Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), Método Canguru, Estatuto da Criança e do Adolescente.
- Organização, estrutura e fluxos de uma UTI Neonatal e Pediátrica.
- Normas, rotinas e protocolos de biossegurança e assistenciais.
- Princípios de funcionamento e segurança dos principais equipamentos (monitores, ventiladores mecânicos, bombas de infusão).

UNIDADE II - Fisiopatologia e Sinais de Alerta no Paciente Grave

- Semiologia aplicada: identificação de sinais de alerta e deterioração clínica.
- Fisiopatologia das principais afecções que demandam cuidados intensivos:
- Sistema Respiratório (Síndrome do Desconforto Respiratório Agudo, Bronquiólite).
- Sistema Cardiovascular (Choque, Cardiopatias Congênitas).
- Sistema Neurológico (Convulsões, Traumatismo Cranioencefálico).
- Seps e Infecções Graves.
- Distúrbios Hidroeletrólíticos e Metabólicos.

UNIDADE III - Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) em Terapia Intensiva

- Etapas da SAE: histórico, diagnósticos, intervenções e avaliação de enfermagem.
- Cuidados fundamentais: higiene, conforto, segurança, manejo da dor, suporte nutricional e hidratação.
- Procedimentos e intervenções de enfermagem: acesso venoso, aspiração de vias aéreas, curativos, monitorização hemodinâmica e neurológica.

- Farmacologia aplicada: cálculos de dosagem, diluição e administração segura de medicamentos em pediatria e neonatologia.

6. METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida por meio de uma abordagem teórico-prática, utilizando metodologias ativas que privilegiem a participação do discente no processo de ensino-aprendizagem. Serão utilizadas:

Aulas Expositivo-Dialogadas: com recursos multimídia para apresentação dos fundamentos teóricos.

Estudos de Caso: análise de situações clínicas reais para discussão e tomada de decisão.

Simulações Práticas: com equipamentos e manequins para treinamento de procedimentos e rotinas.

Discussão de Artigos e Protocolos: análise crítica de textos científicos e diretrizes nacionais.

Ambiente Virtual de Aprendizagem: para disponibilização de materiais, fóruns de discussão e atividades complementares.

6.1. Cronograma

PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS			
HORÁRIO: 13:10h às 15:40h (Sextas-feiras) – 3 horas/aula			
SALA: 223 – Bloco 4k			
Semana Data	Conteúdos e Atividades		Professora
1	31/10/25	- Acolhimento aos alunos. Apresentação de Plano de Ensino. - Introdução à assistência de Enfermagem Neonatal e Pediátrica Intensiva.	Profa. Noemi
2	05/11/25	- Farmacologia, cálculo e administração dos principais medicamentos utilizadas em terapia intensiva neonatal/pediátrico. Atividade Avaliativa 1: Farmacologia, cálculo e administração dos principais medicamentos utilizados em pediatria (Valor: 10 pontos). Atividade Avaliativa 2: Fisiopatologia RN Crítico em UTIN (Valor: 5 pontos).	Profa. Noemi
3	07/11/25	- Sinais e sintomas de um cliente/paciente grave neonatal/pediátrico. - Dor no recém-nascido e da criança crítica. Atividade Avaliativa 3 (presencial): Casos Clínicos da criança grave (Valor: 5 pontos).	Profa. Noemi
4	26/11/25	Dinâmica vivencial e Roda de Conversa (presencial): Cuidando RN crítico (Valor: 3 pontos). Atividade Avaliativa 4: “Mães de UTI” (Valor: 7 pontos – apresentação dia 18/07/2025) Entrega Atividade Avaliativa 1: Farmacologia, cálculo e administração dos principais medicamentos utilizados em pediatria.	Profa. Noemi
5	28/11/25	- O Recém-nascido de alto risco e a fisiopatologia das principais doenças assistidas na UTI Neonatal.	Profa. Noemi
6	05/12/25	Apresentações – Atividade Avaliativa 4: “Mães da UTI”. Avaliação Bimestral 1 (Valor: 25 pontos) à 4ª e 5ª horários.	Profa. Noemi
7	12/12/25	- Vista de avaliação. - UTI neonatal: legislação, normas técnicas, equipamentos, dispositivos e materiais específicos, técnicas de enfermagem, protocolo de manuseio mínimo, sistematização da assistência de enfermagem.	Profa. Noemi
8	19/12/25	- UTI Neonatal. Método Canguru.	Profa. Noemi
9	11/02/26	- UTI pediátrica: legislação, normas técnicas, equipamentos, dispositivos e materiais específicos, técnicas de enfermagem, sistematização da assistência de enfermagem.	Profa. Noemi
10	13/02/26	- Assistência de Enfermagem em UTIN e UTIP (Laboratório de Enfermagem). Atividade Avaliativa 5 (em sala e Moodle): Casos Clínicos e a Assistência de Enfermagem em UTIN e UTIP (Valor: 10 pontos).	Profa. Noemi
11	20/02/26	A criança de alto risco e a fisiopatologia das principais doenças assistidas na UTI Pediátrica.	Profa. Noemi
12	27/02/26	Apresentações Atividade Avaliativa 6: “Hospitalização da criança: o brinquedo terapêutico como recurso assistencial” (Valor: 10 pontos).	Profa. Noemi
13	06/03/26	Avaliação Bimestral 2 (Valor: 25 pontos)	Profa. Noemi
14	13/03/26	Vista de avaliação. Resultados. Encerramento. Atividade de Recuperação (100 pontos).	Profa. Noemi
Recuperação		Conforme Decisão Administrativa COENF 01/2024, será garantida a realização de uma atividade avaliativa de recuperação ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação (>60,0 pontos) e que apresentar frequência mínima de 75% na disciplina e terá como resultado para registro a nota máxima 60,0 pontos, e aquele que for considerado reprovado terá como registro o maior resultado apurado entre o resultado obtido ao longo do semestre e o da avaliação de recuperação. Esta atividade ocorrerá ao final do semestre.	

7. AVALIAÇÃO

8.1. Para ser Aprovado:

É preciso comparecer a, pelo menos, 75% das aulas e tirar nota final de 60 pontos ou mais. :

8.1.1. Sistema de avaliação da disciplina:

Atividades Diversas:

- Atividade Avaliativa 1: Farmacologia, cálculo e administração dos principais medicamentos utilizados em pediatria (Valor: 10 pontos).
- Atividade Avaliativa 2: Fisiopatologia RN Crítico em UTIN (Valor: 5 pontos).
- Atividade Avaliativa 3 (presencial): Casos Clínicos da criança grave (Valor: 5 pontos).
- Dinâmica vivencial e Roda de Conversa (presencial): Cuidando RN crítico (Valor: 3 pontos).

- Atividade Avaliativa 4: “Mães de UTI” (Valor: 7 pontos – apresentação dia 18/07/2025)
 - Atividade Avaliativa 5 (em sala e Moodle): Casos Clínicos e a Assistência de Enfermagem em UTIN e UTIP (Valor: 10 pontos).
 - Apresentações Atividade Avaliativa 6: “Hospitalização da criança: o brinquedo terapêutico como recurso assistencial” (Valor: 10 pontos).
- Avaliações:
- Avaliação Bimestral 1 (Valor: 25 pontos)
 - Avaliação Bimestral 2 (Valor: 25 pontos)

8.2. Prova de Recuperação:

O aluno que tiver presença de 75% ou mais, mas não atingir a nota para passar, poderá fazer uma prova de recuperação no fim do semestre. A prova vale 100 pontos e cobre toda a matéria. Para ser aprovado, é preciso tirar 60 pontos ou mais nessa prova.

8.2.1 Recuperação da disciplina:

- Atividade de Recuperação (100 pontos).

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

- BOWDEN, V. R. Procedimentos de enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à Saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. 4 v.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: método canguru. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.
- Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_recem_nascido_canguru.pdf. Acesso em: 19 mar. 2019.
- GILIO, A. E.; ESCOBAR, A. M. U.; GRISI, S. Pediatria geral: neonatologia, pediatria clínica, terapia intensiva. São Paulo: Atheneu, 2011.
- HOCKENBERRY, M. J.; WILSON, D. WONG manual clínico de enfermagem pediátrica. Rio de Janeiro: Mosby, 2013.
- NELSON, W. E. Tratado de pediatria. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- SARMENTO, G. J. V. Princípios e práticas de ventilação mecânica em pediatria e neonatologia. Barueri: Manole, 2011.
- TAMEZ, R. N. Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Complementar

- BRASIL. Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial [República Federativa do Brasil], Brasília, DF, 1990. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm. Acesso em: 19 mar. 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015. Instui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/4007-portaria-n-1-130-de-5-de-agosto-de-2015>. Acesso em: 19 mar. 2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_crescimento_desenvolvimento.pdf. Acesso em: 19 mar. 2019.
- ENGEL, J. Avaliação em pediatria. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2002.
- FALCÃO, M. C.; FERREIRA, R. Nutrição do recém-nascido. São Paulo: Atheneu, 2003.
- OLIVEIRA, R. G. Blackbook: pediatria: medicamentos e rotinas médicas. São Paulo: Black Book, 2005.
- REIS, M. C.; ZAMBON, M. P. Manual de urgências e emergências em pediatria. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
- TAMEZ, R. N. Enfermagem na UTI neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Noemi Borges Costa, Professor(a) Substituto(a) do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 22/10/2025, às 22:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Richarlisson Borges de Moraes, Coordenador(a)**, em 03/11/2025, às 16:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6793801** e o código CRC **8FD7099F**.

